

Exame

01-05-2016

Periodicidade: Mensal

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 43817

Temática: Educação

Dimensão: 738

Imagem: S/Cor

Página (s): 87

TESTEMUNHOS AESE

LUÍS CAPÃO, ADMINISTRADOR-EXECUTIVO DA CASCAIS AMBIENTE

“Um MBA ajuda a aperfeiçoar competências”

ADMINISTRADOR-EXECUTIVO da Cascais Ambiente, Luís Capão, 36 anos, passou pela experiência de fazer o Executive MBA AESE. As expectativas foram superadas e as mais-valias, pessoais e profissionais, conquistadas não podiam ser melhores.

O que o levou a fazer a formação?

Ao assumir um papel de responsabilidade na gestão de uma empresa municipal, cujo sucesso se traduz no equilíbrio entre o melhor serviço público prestado e a necessidade constante de uma gestão rigorosa e eficiente, senti que o Executive MBA AESE era o que melhor me podia ajudar. O facto do modelo de ensino ser baseado no método do caso, da Harvard Business School, é um fator diferenciador. Este modelo permitiu-me aplicar diretamente o conhecimento que ia adquirindo, na gestão da Cascais Ambiente, uma vez que as aulas são focadas em situações riquíssimas de gestão, cenários diversos e soluções possíveis que têm como base factos reais. Logo têm aplicabilidade direta.

Porquê um MBA?

O MBA é claramente a formação que melhor contribui para o aperfeiçoamento das competências pessoais e profissionais de um quadro de alta direção. Permite alcançar o nível máximo da gestão empresarial, através da criação, no aluno e gestor, de uma visão integral de todas as áreas impactantes no bom desempenho empresarial. Além disto, o aluno consegue sentir um foco diferenciado nas áreas mais críticas, não excluindo outras que, não tendo a mesma relevância, são essenciais para uma gestão equilibrada e plena. Numa altura em que os desafios empresariais são cada vez mais exigentes, e em que o mercado de trabalho é restrito e sem fron-



teiras, o MBA permite realçar a capacidade de uma pessoa e a sua diferenciação, ao mesmo tempo que dá uma acrescida confiança a quem tem de tomar a decisão de contratar.

Foi uma mais-valia para a sua carreira?

Permitiu-me ter a noção de algo que espelha bem o que mudou na minha carreira profissional: a capacidade de “antecipação do futuro”. Além disso, o Executive MBA

AESE tem um enorme foco nas pessoas e permitiu-me, pelo *coaching*, um maior conhecimento pessoal, evidenciando e trabalhando os aspectos onde tinha necessidade de melhoria. Estes aspetos foram decisivos no meu crescimento enquanto profissional.

Este upgrade alterou a sua visão do universo empresarial?

Trouxe-me um equilíbrio, a um nível elevado, de todo o conhecimento que tenho das diversas áreas de atuação empresarial. Sinto-me mais competente e, acima de tudo, mais consciente do poder que uma boa decisão pode ter no curto ou médio prazo. Sendo engenheiro de formação, sentia lacunas essencialmente nas áreas financeira e de *marketing* que, depois da frequência do MBA, passei a conhecer mais profundamente.

Que conselhos dá a quem pretende fazer um MBA?

Do ponto de vista profissional, e independentemente da posição em que se esteja, tem de existir uma enorme vontade de querer fazer mais e melhor, aproveitando as conquistas que vão sendo alcançadas para, ao mesmo tempo, melhorar o dia a dia das pessoas que conosco trabalham. Considero essencial que haja experiência profissional para poder maximizar a relação causa-efeito entre a teoria/prática que resulta do método do caso, e a sua aplicabilidade na empresa. Do ponto de vista pessoal, o MBA permite-nos equilibrar melhor duas dimensões que por vezes tendem a colidir: a família e o trabalho. Fazer o Executive MBA AESE torna-se assim numa viagem conjunta com os outros alunos, professores, empresa e família, que cada vez é mais rica, mais saborosa e mais desafiante.